

# Guarujá tem primeiro caso confirmado de cólera

JOSÉ RODRIGUES

SANTOS — O Instituto Adolfo Lutz confirmou ontem o primeiro caso de cólera no Guarujá. Trata-se de um rapaz de 19 anos, morador no bairro de Santa Cruz de Navegantes, que passa bem. O governador Luiz Antônio Fleury Filho se reunirá com os prefeitos da região, em Praia Grande, para discutir as medidas necessárias para conter a expansão da doença na Baixada Santista, que ontem registrava 16 casos confirmados e 2 mortes. O encontro ocorrerá durante a inauguração do emissário submarino e Fleury deverá anunciar o início

das obras do sistema de esgoto em São Vicente, no Japuí e no Conjunto Habitacional Tancredo Neves, avaliadas em US\$ 58 milhões.

A Vigilância Sanitária do Guarujá trabalha com duas hipóteses e há duas possíveis fontes de contaminação: o camarão que o rapaz comeu no refeitório da empresa em que trabalha, cujo nome foi mantido em sigilo, ou o peixe consumido em sua casa e pescado na praia de Santa Cruz dos Navegantes. Sete casos, cujos laudos foram divulgados ontem pelo Adolfo Lutz, tiveram resultado negativo. O Guarujá tem um ca-

so sob suspeita: uma pessoa que chegou de Campina Grande (PB) e que tem um familiar com cólera.

A prefeitura de São Vicente recebeu ontem a confirmação de que a Cetesb não detectou a presença do vibrião colérico em duas amostras de água colhidas no Canal dos Barreiros. Também as três amostras de crustáceos capturadas no mesmo local tiveram resultado negativo nos

exames realizados pelo Instituto Adolfo Lutz. Dos 11 casos confirmados em São Vicente, seis estão relacionados a peixes e frutos do mar capturados na área.

O secretário de governo Renato Martins Costa contestou

ontem as acusações feitas pelo prefeito de São Vicente, Luiz Carlos Luca Pedro. O prefeito reclamou que há quatro meses tenta uma audiência com o governador e que não recebe a ajuda necessária das secretarias para o combate à doença. Segundo Costa, o governo estadual tem adotado todas as medidas possíveis para o combate e prevenção da cólera na cidade. Além dos recursos de emergência, disse Costa, o governo liberou CR\$ 5 milhões para a instalação de grades de proteção das comportas dos canais e CR\$ 5,8 milhões para obras de saneamento.

## FLEURY TERÁ ENCONTRO COM PREFEITOS DA REGIÃO